



# CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

## FISCAL DE PATRIMÔNIO

Código: 306

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Bravo não é quem sente medo, é quem o vence.”** Nelson Mandela

#### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02  A  B  C  D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03  A  B  C  D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04  A  B  C  D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

#### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO**: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar os cadernos de questões das Provas Objetivas e de Redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e Caderno Oficial da Prova Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico  
<[www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br)> no dia 17 de dezembro de 2019.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **45 (quarenta e cinco)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Matemática / Raciocínio Lógico**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação**, e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

### A fotografia está morrendo?

De tempos em tempos temos algum artigo apocalíptico dizendo que algo está morrendo, ou simplesmente vai acabar. Até hoje estamos esperando a morte do rádio ou o fim do papel. Mas, alguns destes artigos nos trazem coisas para pensarmos. É o caso do texto intitulado “The Death of Photography: are camera phones destroying an artform?” (Em português: “A morte da fotografia: as câmeras de celular estão destruindo uma forma de arte?”) publicado no *The Guardian* por Stuart Jeffries em 13 de dezembro. Ele parte de uma pergunta simples: estaria a massificação da fotografia destruindo a arte? Pergunta complicada. Em vez de expressar unicamente sua opinião, o jornalista procurou alguns grandes fotógrafos e os fez pensar sobre o assunto.

O primeiro a ser questionado foi Antonio Olmos, fotógrafo mexicano que vive em Londres. Segundo ele, nunca houve tantas fotografias tiradas no mundo, mas ao mesmo tempo a fotografia está morrendo. Para o fotógrafo isso se deve justamente pela massificação. Para falar a verdade, a reportagem toda foi motivada por dois acontecimentos da semana passada. O primeiro foi flagrante do autorretrato em que participou o Presidente dos Estados Unidos Barack Obama na cerimônia em memória a Nelson Mandela. Segundo a reportagem ela mostra toda a natureza narcisista que cerca a nova fotografia executada com celulares. O segundo fato foi a divulgação de uma pesquisa feita por psicólogos onde foi demonstrado que o atual comportamento que nos leva a fotografar tudo o que vemos tem por consequência o fato de não vivermos intensamente o momento, levando a sua não assimilação total dos fatos. Ou seja, quanto mais você fotografa o seu cotidiano, menos capacidade de se lembrar dele você tem.

É nesse segundo ponto que Olmos bate mais forte: “As pessoas que tomam fotografias de sua comida em um restaurante em vez de comê-la. As pessoas que tomam fotografias da Mona Lisa, em vez de olhar para ela. Acho que o *iPhone* está levando as pessoas para longe de suas experiências.” O argumento do fotógrafo também passa pela história do surgimento da fotografia, na qual os pintores perderam o filão de retratos de família para os fotógrafos. Agora, os profissionais estão perdendo o seu espaço para as fotografias feitas pelo cidadão comum. Entendo o argumento do fotógrafo, mas sinto aqui também um pouco de amargura. Sabemos que o ramo do fotojornalismo, a área de Olmos, está em crise. Antigamente era necessário enviar um profissional para uma zona de conflito. Hoje é possível encontrar diversas fotos desses conflitos feitas por quem está vivendo o acontecimento. Imagens feitas com celulares e postadas em redes sociais. Complicado competir com esse tipo de interatividade.

Por outro lado, o fotógrafo Eamonn McCabe tem uma visão um pouco diferente. Para ele, a massificação da tecnologia digital está deixando os fotógrafos cada vez mais preguiçosos. Antes uma sessão fotográfica era feita com dois rolos de filme de 24 poses. Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento. Sem dizer que tamanha quantidade de fotos nos tira a capacidade de apreciar uma imagem. Por isso que sempre digo que ninguém vai querer ver as 2 mil fotos de suas férias. Faça uma seleção de 20 fotos e vai ser um sucesso. “As pessoas estão fazendo um monte de fotos, mas ninguém está olhando para elas”.

E, no final do artigo, temos a voz da razão na pessoa do fotógrafo Nick Knight, que já publicou um livro e fez uma campanha de moda utilizando apenas o *iPhone*. Para ele, o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda com a utilização de câmeras 35mm em detrimento das de médio formato. Segundo Nick, “O que importa, artisticamente, não é quantos pixels elas tem, mas se as imagens funcionam. A máquina com que você cria sua arte é irrelevante.”

O artigo é muito mais denso e merece uma leitura detalhada. Mas, qual minha opinião? A arte sempre vai estar morrendo, segundo a opinião de alguém. Além do mais, a fotografia não é arte. É uma forma de comunicação que pode ser utilizada como arte. Esta utilização é que se encontra em baixa ultimamente e é de difícil acesso para o público comum. Até mesmo para os fotógrafos que investiram milhares de Reais em seu equipamento. Vejo muita foto feita com câmeras caras, lentes soberbas, conhecimento técnico e pós processamento exorbitante que são, apenas, bonitinhas. Expressões máximas da frase “sua fotografia é tão boa quanto seu equipamento”. A fotografia, como expressão da arte, não está morrendo. Ela continua existindo no mesmo nicho que sempre existiu. Talvez agora um pouco mais escondida por conta da massificação, mas ela está lá, vivendo bem.

Disponível em: <<https://meiobit.com/274065/fotografia-esta-morrendo/>>. Acesso em: 31 jul. 2019 (Adaptação).

### QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“De tempos em tempos temos algum artigo **apocalíptico** dizendo que algo está morrendo, ou simplesmente vai acabar. Até hoje estamos esperando a morte do rádio ou o fim do papel.”

O adjetivo em destaque, no contexto em que se encontra, foi utilizado com sentido

- A) denotativo, pois refere-se ao primeiro sentido do termo, de uma revelação religiosa.
- B) literal, pois atribui ao termo “apocalipse” novos significados para além do original.
- C) conotativo, já que o sentido original do termo é reelaborado, e remete à anunciação do fim de algo.
- D) figurado, pois o sentido original do termo é empregado em sua totalidade.

## QUESTÃO 2

O texto tem como título o questionamento: “A fotografia está morrendo?” e apresenta distintas opiniões sobre esse tema.

Entre as opiniões, aquela que justifica a morte da fotografia está corretamente expressa em:

- A) “[...] a massificação da tecnologia digital está deixando os fotógrafos cada vez mais preguiçosos. Antes uma sessão fotográfica era feita com dois rolos de filme de 24 poses. Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento [...]”
- B) “o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda com a utilização de câmeras 35mm em detrimento das de médio formato.”
- C) “(a fotografia) É uma forma de comunicação que pode ser utilizada como arte. Essa utilização é que se encontra em baixa ultimamente e é de difícil acesso para o público comum. Até mesmo para os fotógrafos que investiram milhares de Reais em seu equipamento.”
- D) “O argumento do fotógrafo também passa pela história do surgimento da fotografia, na qual os pintores perderam o filão de retratos de família para os fotógrafos. Agora, os profissionais estão perdendo o seu espaço para as fotografias feitas pelo cidadão comum.”

## QUESTÃO 3

Na conclusão do texto, o autor expressa sua opinião própria sobre o tema. Assinale a alternativa que a sintetiza corretamente.

- A) Para o autor, não se trata da morte da fotografia enquanto expressão artística, pois esta continua existindo, e, sim, da massificação da fotografia como um todo.
- B) O autor, concordando com o fotógrafo Nick Knight, acredita que o maior acesso das pessoas a dispositivos de fotografar é responsável pela queda na qualidade expressiva da fotografia.
- C) O autor acredita que fotografia não é arte e, por isso, nem mesmo os melhores equipamentos seriam capazes de produzir fotografias artísticas.
- D) O autor do texto acredita que a massificação promovida pelas novas formas de fotografar gera fotógrafos preguiçosos, incapazes de produzir arte.

## QUESTÃO 4

O texto em questão, como se trata de um artigo de opinião, traz o posicionamento do autor em relação ao tema debatido.

Nesse sentido, é correto afirmar que, a respeito das opiniões expressas pelos fotógrafos abordados, o autor

- A) discorda da opinião de Eamonn McCabe e de Antonio Olmos.
- B) discorda de Antonio Olmos, enquanto concorda com Nick Knight.
- C) refuta a opinião de todos os fotógrafos abordados.
- D) reitera a opinião de Eamonn McCabe e discorda de Nick Knight.

## QUESTÃO 5

Analise os trechos a seguir.

- I. “Sem dizer que tamanha quantidade de fotos nos tira a capacidade de apreciar uma imagem.”
- II. “O que importa, artisticamente, não é quantos pixels elas tem, mas se as imagens funcionam.”
- III. “Segundo ele, nunca houve tantas fotografias tiradas no mundo, mas ao mesmo tempo a fotografia está morrendo.”

Há desvio da norma-padrão no que diz respeito à concordância verbal no(s) trecho(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## QUESTÃO 6

Analise os trechos a seguir.

- I. “Para ele, o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda.”
- II. “Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento.”

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A) Ambos os trechos estão em desacordo com a norma-padrão. Em I, há um problema de colocação pronominal, e, em II, um problema de hifenização.
- B) O trecho I está de acordo com a norma-padrão, e, em II, há um problema de índice de indeterminação do sujeito.
- C) No trecho I, há um problema de conjugação verbal, e o trecho II está de acordo com a norma-padrão.
- D) Ambos os trechos estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.

"[...]

O de amendoim  
que se chamava midubim e não era torrado era cozido  
Me lembro de todos os pregões:  
Ovos frescos e baratos  
Dez ovos por uma pataca

Foi há muito tempo...  
A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros  
Vinha da boca do povo na língua errada do povo  
Língua certa do povo  
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil  
Ao passo que nós  
O que fazemos  
É macaquear  
A sintaxe lusiada

A vida com uma porção de coisas que eu não entendia  
bem  
Terras que não sabia onde ficavam  
Recife...  
Rua da União...  
A casa de meu avô...  
Nunca pensei que ela acabasse!  
Tudo lá parecia impregnado de eternidade  
Recife...  
Meu avô morto.  
Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro  
como a casa de meu avô."

(*Evocação do Recife* – Manuel Bandeira). Disponível em:  
<<https://www.escritas.org/pt/t/9074/evocacao-do-recife>>.  
Acesso em: 1º ago. 2019.

### QUESTÃO 7

Sobre as reflexões de Manuel Bandeira a respeito dos usos da língua portuguesa, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os versos "Dez ovos por uma pataca" remetem aos pregões que o eu lírico ouvia nas ruas de sua cidade, portanto representam uma variação informal do português.
- B) Quando se refere à "língua errada do povo", o eu lírico utiliza ironia e investe contra a noção da existência de uma língua certa e uma língua errada.
- C) Em "A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros / Vinha da boca do povo", é estabelecida uma divisão entre a linguagem escrita (formal) e a linguagem oral (informal).
- D) Em "Ao passo que nós / O que fazemos / É macaquear / A sintaxe lusiada", o eu lírico relembra as origens da língua e aponta a incapacidade do falante brasileiro de utilizar a sintaxe corretamente.

### QUESTÃO 8

Nos versos "Recife... / Rua da União... / A casa de meu avô...", as reticências desempenham a função de

- A) indicar que a ideia expressa pelos versos se perpetua no pensamento do eu lírico e não termina com o fim da frase.
- B) assinalar uma suspensão no ritmo da fala provocada por uma hesitação nas ideias expressas pelo eu lírico.
- C) mostrar a interrupção do fluxo de ideias do eu lírico, e a mudança do assunto que vinha sendo tratado até ali.
- D) marcar o corte na fala do eu lírico, pela interferência da fala de outro personagem presente no poema.

### QUESTÃO 9

Leia o texto a seguir, de Manoel de Barros.

#### Auto-Retrato Falado

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.  
Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.  
Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão, aves, pessoas humildes, árvores e rios.  
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar entre pedras e lagartos.  
Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou abençoado a garças.  
Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo que fui salvo.  
Não estou na sarjeta porque herdei uma fazenda de gado.  
Os bois me recriam.  
Agora eu sou tão ocaso!  
Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço coisas inúteis.  
No meu morrer tem uma dor de árvore.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTY2MzAyNA/>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

A respeito do gênero e da tipologia desse texto, é correto afirmar que se trata de um(a)

- A) texto híbrido, que mescla elementos do autorretrato e do poema.
- B) autobiografia, de tipologia injuntiva.
- C) texto tipicamente descritivo, portanto, uma biografia.
- D) trecho de diário, texto típico da oralidade.

## QUESTÃO 10

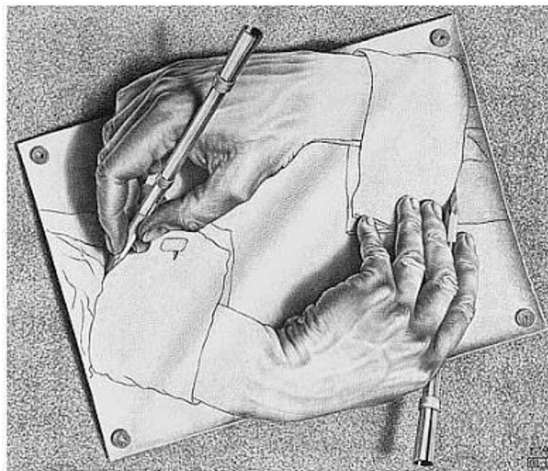
Analise os textos a seguir.

### TEXTO I



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y565jq7l>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO II



(*Mãos Desenhando* – M. C. Escher.) Disponível em: <<http://miriancoelho.files.wordpress.com/2008/03/escher-drawinghands.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

A respeito dos recursos linguísticos utilizados pelos textos, analise as afirmativas a seguir e a possível relação entre elas.

- I. Ambos os textos utilizam a linguagem da qual são feitos para pensar essa própria linguagem, seja a tirinha que se autorreferencia, no texto I, seja o desenho que desenha a si mesmo, no texto II.

### PORTANTO

- II. o processo presente em ambos os textos é denominado metalinguagem.

Nesse contexto, pode-se afirmar:

- A) Ambas as afirmativas estão corretas, mas a II não é conclusão da I.
- B) Ambas as afirmativas estão corretas, e a II é conclusão da I.
- C) A afirmativa I está correta, e a II está incorreta.
- D) A afirmativa I está incorreta, e a II está correta.

## MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

### QUESTÃO 11

Dani e Larissa são colegas de escola. Dani, que sempre tenta impressionar com suas habilidades matemáticas, sugeriu à Larissa o seguinte: “você pensa em um número natural qualquer de 1 até 10 e, após algumas instruções que eu te der, vou adivinhar o resultado final sem saber qual número você pensou!”.

Após isso, Dani dá as seguintes instruções para sua colega Larissa:

- Pense em um número natural qualquer de 1 até 10;
- Em seguida, multiplique esse número que você pensou por 9;
- Agora, some o primeiro com o último dígito do resultado obtido da operação anterior se o resultado for um número de dois dígitos e some 0 caso o resultado seja um número de um dígito só;
- Some 4 ao resultado da operação anterior.

Supondo que Larissa tenha realizado todas as operações de forma correta e sem que ela falasse para a colega qual o número havia pensado inicialmente, Dani adivinhou que o resultado final das operações feitas, após a última instrução dada por ela, era igual a

- A) 7.
- B) 9.
- C) 11.
- D) 13.

### QUESTÃO 12

Em uma reunião com as lideranças de uma empresa, uma das gerentes pediu a palavra e disse as seguintes afirmativas:

- I. “Se um funcionário cumpre com todas as suas obrigações, então ele será promovido a um cargo melhor.”
- II. “Se um funcionário é promovido a um cargo melhor, então ele receberá um salário melhor.”

Assinale a alternativa que relaciona, de maneira correta, a falsidade ou a veracidade das duas afirmativas ditas pela gerente.

- A) Se é falsa a afirmativa I, então será necessariamente verdadeira a afirmativa II.
- B) Se é falsa a afirmativa I, então será necessariamente falsa a afirmativa II.
- C) Se a afirmativa II é falsa, então será necessariamente falsa a afirmativa I.
- D) Se a afirmativa II é verdadeira, então será necessariamente verdadeira a afirmativa I.

### QUESTÃO 13

Bruna disse o seguinte: “Se gosto de filmes, então gosto de cinema”.

Uma proposição que é logicamente equivalente à dita por Bruna é:

- A) Se não gosto de filmes, então não gosto de cinema.
- B) Não gosto de filmes ou gosto de cinema.
- C) Gosto de filmes ou não gosto de cinema.
- D) Gosto de filmes e de cinema.

### QUESTÃO 14

Cleide pretende comprar uma bicicleta a fim de praticar diariamente ciclismo. Ela entrou em uma loja especializada na venda desse tipo de produto e, após escolher a bicicleta que iria comprar, o vendedor da loja, prontamente, explicou quais as formas de pagamento:

- À vista no valor de R\$ 1 720,00; ou
- A prazo, em duas parcelas iguais, sendo a primeira no ato da compra e a segunda trinta dias após o primeiro pagamento.

Ao verificar que o valor do produto, nas condições do pagamento a prazo, é de R\$ 1 840,00, Cleide, imediatamente, calculou o percentual da taxa mensal de juros praticados pela loja de bicicletas, chegando ao valor igual a

- A) 5%.
- B) 7%.
- C) 13%.
- D) 15%.

### QUESTÃO 15

Em uma clínica de controle alimentar, um médico entregou à sua assistente uma tabela com a massa, em quilograma, dos doze pacientes que haviam realizado consulta com ele em um determinado dia:

88	58	54	64
70	85	91	70
76	66	56	92

Para que o médico pudesse fazer uma melhor análise dos resultados expressos na tabela naquele dia, sua assistente calculou, respectivamente, os valores da média, da mediana e da moda do conjunto de resultados, encontrando, correta e respectivamente,

- A) 72,5; 70 e 70.
- B) 72; 88 e 92.
- C) 72; 70 e 92.
- D) 72,5; 88 e 70.

### QUESTÃO 16

Um plano de saúde cobra de seus associados, de acordo com a tabela, as seguintes mensalidades para a modalidade de coparticipação:

Tipo de plano: enfermaria coparticipativo		Tipo de plano: apartamento coparticipativo	
Faixa etária	Valor do plano (R\$)	Faixa etária	Valor do plano (R\$)
0 – 18	134,35	0 – 18	178,43
19 – 23	144,83	19 – 23	192,35
24 – 28	163,66	24 – 28	217,35
29 – 33	191,48	29 – 33	254,30
34 – 38	220,20	34 – 38	292,45
39 – 43	268,64	39 – 43	356,79
44 – 48	330,43	44 – 48	438,85
49 – 53	380,00	49 – 53	504,67
54 – 58	463,60	54 – 58	615,70
59 ou mais	672,22	59 ou mais	892,77

No sistema de coparticipação, cada associado, além da mensalidade, paga também parte (tabelada) do valor dos procedimentos médico, terapêutico, ambulatorial realizados. Os valores pagos na coparticipação pelos associados são os mesmos, independentemente do tipo de plano, enfermaria ou apartamento. Quais sejam:

**Consultas:** coparticipação de R\$ 21,29, por procedimento;

**Exames do Grupo 1:** coparticipação de R\$ 3,56, por procedimento;

**Exames do Grupo 2:** coparticipação de R\$ 28,39, por procedimento;

**Exames do Grupo 3:** coparticipação de R\$ 56,75, por procedimento;

**Terapias:** coparticipação de R\$ 11,35, por procedimento.

Sr. Joel, que tem 61 anos de idade, é associado do plano de saúde citado na modalidade coparticipação e tipo de plano apartamento. Em um determinado mês, ele realizou um exame do Grupo 1, dois exames do grupo 3 e 15 sessões de uma determinada terapia.

Considerando os valores apresentados, nesse mês em que realizou os procedimentos, Sr. Joel pagou, ao plano de saúde, o valor correspondente a

- A) R\$ 1 021,18.
- B) R\$ 1 123,36.
- C) R\$ 1 176,48.
- D) R\$ 1 180,08.

### QUESTÃO 17

Ari é criador de mulas e, em sua propriedade, tem 72 desses animais. Ele acabou de comprar uma quantidade de ração suficiente para alimentá-las por um período de trinta dias, a contar do dia da compra. Cinco dias após comprar a ração, Ari adquiriu mais três mulas e, dez dias após essa compra, ele vendeu um terço dos animais que possuía.

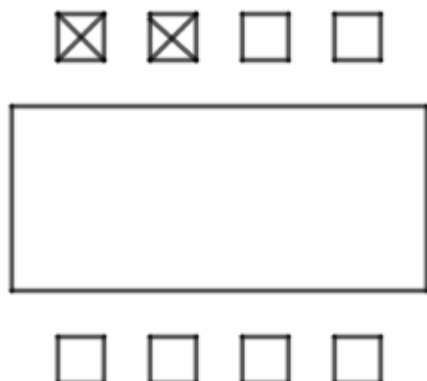
Se Ari não aumentou e nem diminuiu a quantidade de animais após a última venda, é correto afirmar que a quantidade inicial de ração comprada por ele durou um total de

- A) 14 dias.
- B) 24 dias.
- C) 30 dias.
- D) 36 dias.



### QUESTÃO 18

A sala de reuniões de uma empresa é composta por uma grande mesa retangular e oito cadeiras dispostas da seguinte maneira: quatro de um lado da mesa e quatro do outro.



Duas cadeiras específicas (na representação marcadas com x) são ocupadas, em todas reuniões, somente pelo presidente e vice-presidente da empresa, que, entre si, podem trocar de lugar. As demais cadeiras são sempre ocupadas, em qualquer ordem, pelos seis conselheiros dessa mesma empresa.

De acordo com a organização descrita, o número de maneiras distintas em que presidente, vice-presidente e os seis conselheiros podem se sentar em uma reunião em que todos estiverem presentes é igual a

- A) 720.
- B) 1 440.
- C) 2 880.
- D) 5 040.

### QUESTÃO 19

Ari, Rui e Ivo são, não necessariamente nessa ordem, professor, economista e deputado. Ao fazer uma comparação das suas alturas, sabe-se que o economista, melhor amigo de Ari, é o mais baixo dos três. Já o deputado é mais baixo do que Ivo.

Logo, é correto afirmar que

- A) Rui é o deputado.
- B) Ivo é o professor.
- C) Ari é mais baixo que o deputado.
- D) Ari é o economista.

### QUESTÃO 20

Em um grupo de redes sociais, usuários levantaram uma enquete a respeito de três marcas de carro: A, B e C. Foi perguntado quantos usuários já tiveram carros de pelo menos uma dessas marcas. Os valores obtidos na enquete foram os seguintes:

- 35 usuários já tiveram carro da marca A;
- 43 usuários já tiveram carro da marca B;
- 40 usuários já tiveram carro da marca C;
- 20 usuários já tiveram carros das marcas A e B;
- 13 usuários já tiveram carros das marcas A e C;
- 15 usuários já tiveram carros das marcas B e C; e
- 8 usuários já tiveram carros das três marcas.

Todos os usuários responderam à enquete e tiveram pelo menos um carro de uma das marcas.

Escolhendo um dentre os usuários desse grupo ao acaso, a probabilidade de que ele tenha tido um carro de uma única marca é igual a:

- A)  $\frac{23}{39}$
- B)  $\frac{23}{59}$
- C)  $\frac{35}{39}$
- D)  $\frac{35}{59}$

## ATUALIDADES

### QUESTÃO 21

Leia o trecho a seguir.

#### **Teatro Grande Otelo é tombado como patrimônio histórico e cultural de Uberlândia**

Decreto de tombamento foi publicado no Diário Oficial do Município desta segunda-feira (1º). Início das obras de revitalização ainda segue sem data definida.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/04/01/teatro-grande-otelo-e-tombado-como-patrimonio-historico-e-cultural-de-uberlandia.ghtml>>.  
Acesso em: 18 jul. 2019.

O teatro Grande Otelo, importante edifício de Uberlândia, recebeu esse nome em 1993, devido ao

- A) ator uberlandense, Sebastião Bernardes.
- B) Cine Vera Cruz, que foi um presente de Grande Otelo para o entretenimento da cidade.
- C) projeto de revitalização do teatro, que foi inspirado na obra de Grande Otelo.
- D) tombamento do teatro como patrimônio histórico e cultural de Uberlândia.

## QUESTÃO 22

Analise a charge a seguir.



Disponível em: <<http://www.leovillanova.net/category/charges/page/20/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Após analisar a charge, é possível concluir que

- A) a dengue e a zika são transmitidas pelo mesmo tipo de mosquito.
- B) a vacina contra dengue é eficiente no tratamento da zika.
- C) os transmissores da dengue ao contrário dos da zika, são afetados pela vacina.
- D) os mosquitos transmissores da dengue e da zika são diferentes.

## QUESTÃO 23

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://reamp.com.br/blog/2018/09/o-crescimento-das-fake-news-no-ambiente-digital/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

“Fake News são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais.”

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Sobre *fake news*, é correto afirmar:

- A) As *fake news* se restringem ao campo do humor, não oferecendo prejuízo aos usuários da tecnologia.
- B) As falsas notícias podem ser controladas pela justiça e seu conteúdo corrigido por meio das redes sociais.
- C) As redes sociais se autorregulam no que tange à divulgação de *fake news* que podem ser debatidas no meio digital.
- D) As tecnologias digitais favoreceram a divulgação de *fake news* devido à sua velocidade e extensão de acesso.

## QUESTÃO 24

Leia o trecho a seguir.

### Empresários de Uberlândia já buscam alternativas aos canudos plásticos

Disponível em: <<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/21610/empresarios-de-uberlandia-ja-buscam-alternativas-aos-canudos-plasticos>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

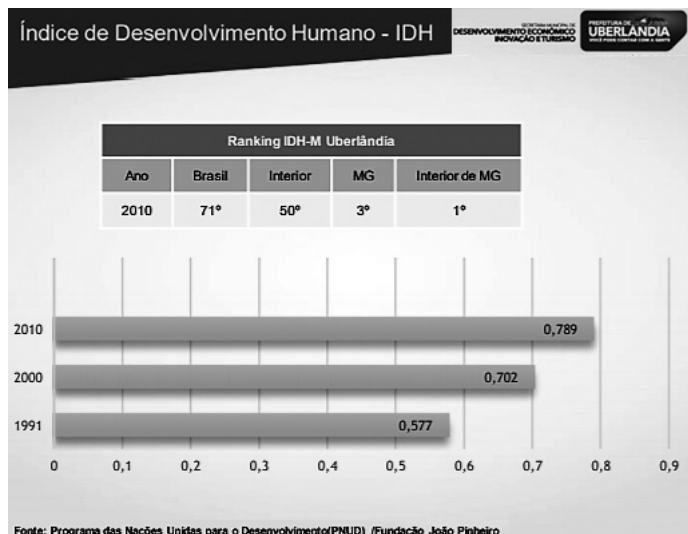
A preocupação de empresários de Uberlândia está alinhada a uma tendência que pode ser observada em outros lugares do Brasil.

A principal motivação para a substituição e abolição dos canudinhos de plástico está relacionada à(ao)

- A) necessidade de se substituir os canudos plásticos por outros fabricados com produtos mais baratos.
- B) adesão aos movimentos ecológicos que vem reduzindo gradativamente o uso de plástico para consumo em geral.
- C) alto custo gerado pela coleta seletiva dos materiais à base de polipropileno e poliestireno.
- D) impacto ecológico do plástico, que pode levar séculos para se decompor no meio ambiente.

## QUESTÃO 25

Analise o gráfico a seguir, referente ao IDH de Uberlândia.



Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/21167.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21167.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2019

“O Índice de Desenvolvimento Humano varia de 0 a 1, quanto mais se aproxima de 1, maior o IDH de um local. De acordo com dados divulgados em novembro de 2010 pela ONU, o Brasil apresenta IDH de 0,699.”

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-idh-no-brasil.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

A partir do gráfico e do texto, é possível afirmar que o IDH de Uberlândia

- A) está acima da média do IDH brasileiro.
- B) manteve-se estável de 1991 a 2010.
- C) tem baixo índice em relação ao interior do estado.
- D) sofreu queda em 2010.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 26

Sabendo-se que os cargos, empregos e funções são acessíveis aos brasileiros que preenchem os requisitos previstos em lei, considere as disposições da Lei Orgânica do Município de Uberlândia a respeito dos servidores públicos municipais e assinale a alternativa incorreta.

- A) O prazo de validade do concurso público é de até dois anos, prorrogável duas vezes por igual período.
- B) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado, para atender a necessidade temporária e de excepcional interesse público.
- C) A investidura em cargo ou emprego público depende da aprovação prévia em concurso de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei, de livre nomeação e exoneração.
- D) O servidor público municipal em exercício de mandato eletivo federal ou estadual ficará afastado do cargo, emprego ou função.

### QUESTÃO 27

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, as fiscalizações contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município e das entidades da Administração Direta e Indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncias de receitas, serão exercidas, mediante controle externo, pelo(a)

- A) procurador municipal.
- B) Tribunal de Justiça.
- C) Câmara Municipal.
- D) controladoria fazendária.

### QUESTÃO 28

Quanto à estabilidade do servidor público prevista na Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é correto afirmar:

- A) É estável, após três anos de efetivo exercício, o servidor público municipal nomeado em virtude de concurso público.
- B) É estável, após dois anos de efetivo exercício e desde que aprovado em avaliação de desempenho, o servidor público municipal nomeado para cargo de confiança.
- C) É estável, após dois anos de efetivo exercício, o servidor público municipal nomeado em virtude de concurso público.
- D) É estável, após três anos da aprovação em concurso público, o servidor público municipal em exercício.

### QUESTÃO 29

Sobre o provimento em cargos no serviço público do município de Uberlândia, considere as afirmativas a seguir.

- I. O servidor estável não poderá perder o cargo em virtude de processo administrativo disciplinar, sendo necessária a existência de sentença judicial transitada em julgado contra a qual não cabe recurso aos tribunais superiores.
- II. No ato da posse, o servidor apresentará, obrigatoriamente, declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- III. O exercício do cargo, que é o efetivo desempenho de suas atribuições, terá início dentro do prazo de trinta dias, contados da data da posse ou da data da publicação do ato em qualquer outro caso.

Conforme as disposições da Lei Complementar nº 40 de 1992 do município de Uberlândia, estão corretas as afirmativas

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 30

Relacione a COLUNA II com a COLUNA I, associando as gratificações e os adicionais deferidos aos servidores municipais de Uberlândia pela Lei Complementar nº 40/1992 às suas respectivas características.

#### COLUNA I

1. Gratificação de função
2. Gratificação natalina
3. Adicional por serviço extraordinário
4. Adicional por tempo de serviço

#### COLUNA II

- ( ) Remuneração com acréscimo de cinquenta por cento em relação à hora normal de trabalho.
- ( ) Corresponde a um por cento do vencimento do seu cargo efetivo, ao qual se incorpora para todos os efeitos legais, até o limite de trinta e cinco anuênios.
- ( ) Devida(o) ao servidor investido em função de chefia, direção ou assessoramento.
- ( ) Corresponde a um doze avos, por mês de efetivo exercício, da remuneração devida, do cargo de que seja titular, em dezembro do ano correspondente.

Assinale a sequência correta.

- A) 3 4 1 2
- B) 2 1 3 4
- C) 3 2 4 1
- D) 1 3 2 4

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### FISCAL DE PATRIMÔNIO

#### QUESTÃO 31

A Lei Complementar nº 12.723/2017 trata sobre os procedimentos administrativos a serem adotados para concessão de direito real de uso de bens públicos imóveis, no âmbito do Município de Uberlândia, a entidades com fins não econômicos.

De acordo com essa Lei, o prazo máximo para concessão de direito real de uso de bens públicos imóveis é de

- A) 15 anos.
- B) 20 anos.
- C) 25 anos.
- D) 30 anos.

#### QUESTÃO 32

De acordo com a Lei Complementar nº 12.723/2017, que estabelece os procedimentos administrativos a serem adotados para concessão de direito real de uso de bens públicos imóveis no Município de Uberlândia, na lei específica autorizativa da concessão de direito real de uso, deverão constar os seguintes encargos a serem cumpridos pelo interessado, sob pena de imediata reversão da área pública, exceto:

- A) A inalterabilidade da destinação do imóvel cedido.
- B) A descrição sucinta da construção.
- C) A possibilidade de reversão da concessão de direito real de uso, na hipótese de interesse real de alguma secretaria ou autarquia municipal pelo imóvel pleiteado.
- D) A possibilidade de cassação da concessão de direito real de uso, na hipótese de descumprimento das condicionantes impostas, com a reversão do bem público ao concedente, sem direito a indenização.

#### QUESTÃO 33

A Lei Complementar nº 12.815/2017, que dispõe acerca da autorização de uso de áreas públicas municipais ociosas, define que a autorização de uso, quando concedida, será a título gratuito e precário.

A vigência da autorização de uso estabelecida nessa Lei é de

- A) dois anos, podendo ser renovada por igual período.
- B) três anos, podendo ser renovada por igual período.
- C) quatro anos, podendo ser renovada por igual período.
- D) cinco anos, podendo ser renovada por igual período.

#### QUESTÃO 34

A Lei Complementar nº 12.815/2017, que dispõe acerca da autorização de uso de áreas públicas ociosas do Município de Uberlândia, estabelece que o autorizatário poderá realizar, na área pública ociosa, as seguintes atividades previamente definidas no Termo de Autorização, destinadas à preservação, desde que não tenham cunho comercial, exceto:

- A) Plantio de hortaliças, plantas medicinais, espécimes frutíferas e ornamentais.
- B) Construção de calçada, cerca de arame ou alambrado.
- C) Construção de guarita, nos termos autorizados pelo Município.
- D) Providenciar o abastecimento de água e de energia elétrica perante os órgãos competentes.

#### QUESTÃO 35

De acordo com a Lei Federal nº 4.320/1964, o balanço patrimonial deve demonstrar o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.

No balanço patrimonial, os bens móveis e imóveis poderão ser apresentados com os seguintes valores, exceto:

- A) Pelo valor de aquisição.
- B) Pelo custo de produção.
- C) Pelo custo de construção.
- D) Pelo valor nominal na data do balanço.

#### QUESTÃO 36

De acordo com a Lei Federal nº 8.666/1993, a alienação de bens móveis da Administração Pública, subordinada à existência de interesse público devidamente justificado, dependerá de avaliação prévia e de licitação, dispensadas estas nos seguintes casos:

- I. Doação, permitida exclusivamente para fins e uso de interesse social.
- II. Doação em pagamento.
- III. Venda de ações, que poderão ser negociadas em bolsa, observada a legislação específica.
- IV. Venda de títulos, na forma da legislação pertinente.
- V. Venda de materiais e equipamentos para associação sem fins lucrativos e de comprovada idoneidade por órgãos ou entidades da Administração Pública.
- VI. Venda de materiais e equipamentos para outros órgãos ou entidades da Administração Pública, sem utilização previsível por quem deles dispõe.

Conforme a Legislação, a dispensa irá ocorrer nos casos

- A) II e V, apenas.
- B) I, II, IV e VI, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, III, IV e VI, apenas.

### QUESTÃO 37

A Lei Federal nº 9.636/1998 estabelece, na Seção II-A, que a inscrição de ocupação, a cargo da Secretaria do Patrimônio da União, é ato administrativo precário, resolúvel a qualquer tempo, que pressupõe o efetivo aproveitamento do terreno pelo ocupante, nos termos do regulamento, outorgada pela administração depois de analisada a conveniência e oportunidade, vedada a inscrição de ocupação sem a comprovação do efetivo aproveitamento.

Segundo essa lei, será dispensada a comprovação do efetivo aproveitamento nos casos de assentamentos

- A) informais, definidos pelo Município como área ou zona especial de interesse social, nos termos do seu plano diretor ou outro instrumento legal que garanta a função social da área.
- B) ocupados por comunidades remanescentes de quilombos.
- C) em áreas urbanas, em imóveis possuídos por população carente ou de baixa renda para sua moradia, onde não for possível individualizar as posses.
- D) anteriores à promulgação dessa Lei.

### QUESTÃO 38

O encerramento das atividades de órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional ao longo dos anos reforçou a necessidade de elaboração de um manual específico para o processo de inventário de órgãos públicos extintos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

No caso estabelecido por esse Manual de Inventariança, para sua habilitação, o inventariante deve

- A) ter conhecimentos específicos voltados para as principais tarefas a serem realizadas; ter acesso aos sistemas federais de cadastro e administração financeira e não pertencer a Administração Pública direta, autárquica ou fundacional.
- B) ser servidor da Administração Pública direta, autárquica ou fundacional e não estar respondendo a inquérito ou processo de qualquer natureza.
- C) ter conduta compatível com a função de preposto da Administração Pública e não estar respondendo a inquérito ou processo de qualquer natureza.
- D) ter conhecimentos específicos voltados para as principais tarefas a serem realizadas e ser servidor concursado da Administração Pública.

### QUESTÃO 39

A Lei Federal nº 9.636/1998 estabelece, na Seção IV – Do aforamento, que os imóveis dominiais da União, situados em zonas sujeitas ao regime enfiteútico, poderão ser aforados, mediante leilão ou concorrência pública, respeitado, como preço mínimo, o valor de mercado do respectivo domínio útil. No caso previsto nesta Lei, quando adquirido mediante o exercício de preferência, o domínio útil poderá ser pago a prazo, mediante pagamento, no ato da assinatura do contrato de aforamento, de entrada mínima de 10% do preço – a título de sinal e princípio de pagamento – e do saldo em até cento e vinte prestações mensais e consecutivas, sendo que o adquirente não poderá ter completado até o término do parcelamento a idade de

- A) 65 anos.
- B) 70 anos.
- C) 75 anos.
- D) 80 anos.

### QUESTÃO 40

A Instrução Normativa nº 205 da Secretaria de Administração Pública, 1998, tem como objetivo racionalizar o custo de material por meio de técnicas modernas de gestão. Uma das formas de controle é o inventário físico para a verificação dos saldos de estoques dos equipamentos e materiais permanentes nos almoxarifados e depósitos.

Segundo essa instrução normativa, os tipos de inventários físicos são:

- A) Anual, a cada movimentação, de extinção e eventual.
- B) Anual, de transferência de responsabilidade e de acompanhamento periódico.
- C) Anual, inicial, de transferência de responsabilidade, de extinção e eventual.
- D) Anual, inicial, de extinção e de acompanhamento periódico.

### QUESTÃO 41

O Manual de Patrimônio TCU/2004 apresenta as diversas formas de classificação dos bens móveis, de acordo com a sua situação patrimonial, sua portabilidade e sua forma de utilização, sendo as seguintes classificações estabelecidas quanto a sua situação patrimonial, exceto:

- A) Bom.
- B) Ruim.
- C) Ocioso.
- D) Antieconômico.

#### QUESTÃO 42

De acordo com o Manual de Patrimônio TCU/2004, tombamento é o

- A) procedimento administrativo que consiste em identificar cada material permanente com um número único de registro patrimonial.
- B) procedimento administrativo de doação ou cessão para quadros e obras de arte.
- C) procedimento ou ato administrativo de registrar o material adquirido em sistema informatizado de controle patrimonial.
- D) procedimento administrativo que consiste em cadastrar no patrimônio as características, especificações, número de tombamento, valor de aquisição e demais informações sobre um bem adquirido.

#### QUESTÃO 43

O Manual de Administração Patrimonial da USP/2016 apresenta alguns termos utilizados para ocorrências patrimoniais. Nesse sentido, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, fazendo a relação do termo apresentado com sua definição, de acordo com o Manual de Administração Patrimonial.

##### COLUNA I

1. Transferência
2. Passagem
3. Inventário
4. Reincorporação
5. Transformação física

##### COLUNA II

- ( ) Procedimento para incorporação de um bem recebido de uma ação de transferência entre órgãos ou entidades.
- ( ) Modalidade de movimentação de material, com troca de responsabilidade, de uma unidade organizacional para outra, dentro do mesmo órgão ou entidade.
- ( ) Procedimento pelo qual é efetuada a alteração das características do bem.
- ( ) Procedimento utilizado para ativação de um bem baixado.
- ( ) Levantamento físico com identificação do bem e do local, visando à comprovação da existência física, da integridade das informações contábeis e da identificação do usuário responsável.

Assinale a sequência correta.

- A) 2 3 5 4 1
- B) 1 5 2 3 4
- C) 2 1 5 4 3
- D) 5 3 1 2 4

#### QUESTÃO 44

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, 1990, o responsável pela administração do patrimônio municipal é o

- A) prefeito municipal.
- B) secretário municipal da administração.
- C) secretário municipal de finanças.
- D) presidente da Câmara de Vereadores.

#### QUESTÃO 45

A Lei Orgânica do Município de Uberlândia, 1990, trata no Capítulo IV do Patrimônio Municipal. De acordo com essa Lei, a alienação de bens municipais subordinada à existência de interesse público será sempre precedida de avaliação e, no caso de imóveis, necessita de autorização.

Essa autorização deve ser do(a)

- A) prefeito municipal.
- B) Câmara de Vereadores.
- C) Procuradoria Geral do Município.
- D) Secretaria de Patrimônio da União (SPU).